

Figueira da Foz

REGIÃO DAS BEIRAS

# Delegação da CVP deu a conhecer as principais valências

**Centenário** Instituição “luta” para responder aos pedidos de ajuda na área social, ontem em debate no Casino

Bela Coutinho

O seminário “100 anos de apoio à comunidade” que ontem decorreu no Casino, é mais uma iniciativa no âmbito do centenário da delegação da Figueira da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) e reuniu parceiros e representantes de diversas instituições. Um encontro que pretendeu «mostrar à sociedade o que temos feito, dar a conhecer as nossas valências mais importantes», segundo realçou o presidente. É que as valências da CVP são inúmeras e muitas vezes os meios escassos para responder a tanta procura. Joaquim Cris-

**António Tavares lançou o desafio para que a CVP dê formação nas escolas sobre primeiros socorros**

tino diz que a “maior dor de cabeça” é responder aos pedidos «de alimentação, há que fazer recolha que nem sempre é suficiente e de medicamentos», sublinhando que as questões «relacionadas com violência doméstica, são sempre preocupantes, sem falar da emergência, em que trabalha-



Cristina Louro, António Tavares, J. Cristino e Ramiro Miranda

mos 24 horas/dia, e é difícil dar resposta».

O dirigente refere-se à necessidade de aquisição este ano, de uma ambulância medicalizada (cerca de 70 mil euros), verba que «ainda está longe de ser alcançada», deixando o apelo à população e empresas, para contribuírem. Além disso, fornece a pessoas carenciadas refeições (cerca de 11 mil/ano) e o número de pessoas «que nos procuram tem vindo a aumentar, na procura de alimentos, refeições e medicamentos», adiantando que os utentes

são «os mais idosos e famílias em situação de desemprego». No seminário estiveram presentes o director da Segurança Social, Ramiro Miranda, que enalteceu o «dinamismo, esforço e colaboração da instituição», a vice-presidente da CVP Cristina Louro, que focou a importância deste organismo e as múltiplas valências que abrange, e o vice-presidente da autarquia António Tavares, para quem a CVP é uma «instituição prestigiada, com a qual o poder institucionalizado tem de contar». ◀

BELA COUTINHO